Jens Schröter

JESUS

Vida e Impacto

C.H.Beck

Sumário

Introdução 7

1. Em busca do Jesus histórico 10

2. Fontes bíblicas e extrabíblicas 14

Fontes cristãs 14

As epístolas paulinas 14

Os evangelhos sinóticos 15

O Evangelho de João 20

Fontes extracanônicas 21

Fontes judaicas: Flávio Josefo 24

Textos greco-romanos 27

Evidências indiretas 30

3. O contexto histórico 34

O judaísmo na época de Jesus 34

Escritos judaicos e a

tradição sobre Jesus 34

Grupos judaicos 39

Galileia, uma região moldada pelo judaísmo 43

Estruturas de governo 44

Lugares 48

Economia e sociedade 50

4. Características principais do ministério de Jesus 55

Jesus e João Batista 55

O estabelecimento do Reino de Deus 60

A realeza de Deus 61

O presente como tempo de salvação 65
A realização no futuro 67
As parábolas 71
Ministério Poderoso na Autoridade de Deus 74
Curas de Enfermos 74
Exorcismos e Outros Feitos Poderosos 78
A Interpretação da Torá por Jesus 80
Leis de Pureza 80
O Mandamento do Sábado 82
As Antíteses do Sermão do Monte 83
5. A Renovação de Israel 85
O Círculo dos Doze, Seguidores e Opositores 85
O *Ethos* da Comunidade de Seguidores de Jesus 86
O *Ethos* do Reino de Deus 90
Alternativa Radical: Aceitação ou
Rejeição 92
A Autocompreensão de Jesus e a
Interpretação de Sua Pessoa 94
“O Filho do Homem” 94
Cristo 99
Filho de Deus 103
6. Os Eventos da Paixão e a Morte em Jerusalém 105
Jerusalém e o Templo 106
A Última Ceia 110
Prisão e Execução 114
7. Jesus e as Origens da Fé Cristã 118
Cronologia 123
Bibliografia 124
Créditos das imagens 126

Índice de nomes e assuntos 127

Introdução

Jesus de Nazaré, como nenhuma outra figura na história, tem fascinado, inspirado e, por vezes, até mesmo intrigado pessoas ao longo dos séculos. Isso é certamente verdade para a esfera cultural cristã, para a qual Jesus possui um significado singular, mas também se aplica além dela. O judaísmo e o islamismo interpretaram Jesus, cada um à sua maneira: como um profeta ou como um propagador de falsos ensinamentos e sedutor do povo. Esta última visão é uma reação à história da separação entre judaísmo e cristianismo — religiões que, de formas distintas, remetem a escrituras e tradições compartilhadas e atribuem a Jesus um papel específico em suas respectivas histórias. Entre as denominações cristãs, apesar de outras diferenças, há consenso de que a confissão de fé em Jesus Cristo constitui o fundamento comum da fé cristã. A crença no Deus de Israel, compartilhada por cristãos e judeus, é decisivamente ampliada e transformada por essa confissão. É precisamente sobre essa confissão que se fundamenta o cristianismo, a religião com o maior número de adeptos em todo o mundo.

Nenhuma outra pessoa na história foi tão frequentemente retratada e interpretada nas artes visuais e na pintura, na literatura e na música, quanto Jesus de Nazaré. Sua imensa influência também se manifestou em inúmeras interpretações filosóficas, religiosas, culturais e sociais surgidas ao longo dos cerca de dois mil anos de história do cristianismo. A fé cristã gerou suas próprias interpretações da história, exerceu um impacto duradouro na filosofia da Antiguidade Tardia e da Idade Média, deu origem a rituais e práticas devocionais próprios e moldou decisivamente culturas e épocas inteiras — especialmente as do Ocidente cristão e do mundo ortodoxo.